O MUNDO DOS DINOSSAUROS: O TRABALHO COM PROJETOS NOS ANOS INICIAIS

Aryane Beatriz Fassbinder Dal Molin[1]
Luiza Zambon Baiotto[2]
Miriam Veiga Cardozo da Silva[3]
Mariane de Moura[4]
Juliana Morais[5]
Tiago Henrique Meggiolaro[6]

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

1. Introdução

A etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve constituir um espaço de constante investigação, no qual a curiosidade infantil atue como o principal motor para a construção do conhecimento. Quando o planejamento pedagógico se afasta de modelos rígidos e se aproxima dos interesses reais das crianças, a aprendizagem torna-se significativa e protagonista. Sob essa perspectiva, o trabalho com projetos nos desafia cotidianamente a escutar e enxergar as nossas crianças, o que exige implicação docente, e a indistinção entre a teoria e a prática, pois conforme Marques (1996) elas são fundantes e constitutivas para a Pedagogia.

A tarefa de escutar as crianças e integrá-las no fazer educativo, tornando a sala de aula um espaço de participação e comunicação dialógica, no sentido do agir pedagógico ser "[...] um agir *com* os outros, ao modo de uma ação comunicativa, baseada na colaboração e cooperação entre as partes envolvidas", de acordo com Boufleuer (2001, p. 82), afinal se o professor não souber o que as crianças sabem ou ainda não sabem sobre o conteúdo discutido na aula, não pode assegurar uma aprendizagem significativa.

Entretanto, trabalhar com projetos e a partir dos interesses das crianças não significa deixar de lado o currículo e os conceitos que precisam ser trabalhados naquela etapa de ensino,

[1] Graduada em Pedagogia (UNIJUÍ). Professora de Ensino Fundamental do 3º ano dos Anos Iniciais na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: aryanedalmolin@hotmail.com.

[2] Graduada em Pedagogia (UNIJUÍ). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Professora do 3º ano dos Anos Iniciais na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: luiza.baiotto@sou.unijui.edu.br.

[3] Graduada em Pedagogia (UNIJUÍ)). Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: miriamcardosodasilva11@gmail.com

[4] Graduada em Pedagogia (UERGS). Auxiliar do 3º ano dos Anos Iniciais na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: marymoura23@hotmail.com

[5] Acadêmica de Pedagogia. Estagiária do 3º ano na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: santosdemoraisjuliana72@gmail.com

[6] Licenciado em Letras (UNIJUÍ) e Pedagogia (UNIFAVEST). Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Coordenador Pedagógico na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail thmeggiolaro86@gmail.com.

e no caso, o maior desafio nesta tarefa é o de articular o projeto a ser desenvolvido, que vem do interesse das crianças, aos conceitos que precisam ser explorados. Dessa forma, o objetivo deste relato de experiência é analisar como a metodologia de trabalho com projetos permitiu acolher e integrar as hipóteses e os conceitos elaborados pelas crianças sobre os dinossauros.

2. Procedimentos Metodológico

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido ao longo do ano de 2026 com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, em Tempo Integral, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizada no município de Bozano/RS. O projeto busca articular a temática do "mundo dos dinossauros" com os objetos de conhecimento previstos no Currículo Escolar (Bozano, 2025) que aborda os conceitos específicos da etapa. As atividades são realizadas coletivamente, promovendo momentos de pesquisa na internet, produção de textos, elaboração de cartazes, interpretação de histórias, apresentações e outras práticas que estimulam a curiosidade e o surgimento de novas perguntas.

Para analisar qualitativamente o percurso do projeto, foram selecionadas algumas ações realizadas em sala de aula, que evidenciam o protagonismo das crianças e orientaram o trabalho pedagógico:

Ação 1: Produção textual sobre o personagem "Dino do 3º ano";
Ação 2: Pesquisa sobre os países onde foram encontrados fósseis de dinossauros;
Ação 3: Construção de dinossauros com materiais alternativos, em parceria com as famílias;
Ação 4: Investigação de diferentes espécies de dinossauros, utilizando notebooks e livros, resultando na criação de um catálogo com características e imagens;
Ação 5: Organização de uma exposição na escola, reunindo maquetes, desenhos, cartazes, fósseis confeccionados e pesquisas, para compartilhar as descobertas realizadas durante o projeto.

3. Resultados e Discussões

O tema do projeto "O mundo dos dinossauros", teve sua origem a partir da ideia das crianças, que já habituadas a trabalharem a partir de projetos ao longo da trajetória da turma na escola, sugeriram esse assunto durante uma conversa com a professora regente do turno da manhã.

A primeira ação foi desafiar cada criança a criar uma personagem que representasse o projeto, respondendo algumas questões (como nome, características, habitat, quem são seus amigos, o que gosta de fazer). Após respondidas as questões, cada estudante produziu um desenho dessa personagem e posteriormente criaram uma história sobre ela. Dessa forma, associamos os objetos do conhecimento e habilidades a serem desenvolvidos ao interesse das crianças.

A segunda ação foi atravessada pela Copa do Mundo Masculina de Futebol, temática que deixou todas as crianças muito empolgadas e interessadas. Portanto, foi possível aliar o que estava ocorrendo naquele momento com o projeto que estava sendo desenvolvido. Enquanto o globo terrestre e os outros países eram explorados, foi possível aprofundar a pesquisa sobre quais dinossauros eram originários de cada país escolhido pelas crianças (em grupos), os quais foram: Alemanha, Argentina, Japão, Coreia do Sul, Bélgica, Portugal, Espanha, Estados Unidos da América, Marrocos e, por fim, dinossauros do Brasil. Essa segunda atividade ressalta a importância de escutar e (re)planejar, mesmo tendo traçado o projeto anteriormente, os

acontecimentos vividos pelas crianças foram mudando os rumos da planejados, por isso, escutar atentamente é essencial para que sejam realizadas trocas significativas entre as crianças e os adultos, conforme explica Ribeiro (2022, p. 46):

> [...] A escola na sociedade contemporânea possui o desafiador mandato de renunciar ao movimento monológico no qual a escola do século passado se constituiu e consolidar uma educação dialógica. E, nesse processo, a escuta é um dispositivo indispensável para construção desse novo paradigma.

A terceira ação, com o objetivo de tornar o projeto mais divertido e significativo, envolveu a participação das famílias: cada criança foi convidada a confeccionar um dinossauro utilizando materiais recicláveis, como papelão, jornal e garrafas PET. Essa proposta oportunizou momentos de criatividade e imaginação, estimulando experiências práticas e lúdicas.

Na quarta ação, as crianças elaboraram coletivamente um catálogo sobre os dinossauros, atividade que favoreceu uma aprendizagem significativa, colaborativa e investigativa. Em grupos, as crianças pesquisaram diferentes espécies, explorando curiosidades, hábitos alimentares, características físicas, habitat e outras informações relevantes. O catálogo reuniu textos, desenhos e imagens, permitindo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, leitura, escrita, organização das informações e trabalho em equipe, além de ampliar os conhecimentos sobre o tema.

A quinta ação consistiu na realização de uma exposição na escola, que valorizou as aprendizagens e descobertas das crianças ao longo do projeto. Nessa etapa, foram apresentados maquetes, desenhos, cartazes, fósseis confeccionados e pesquisas. De acordo com Barbosa e Horn (2008), a socialização das produções infantis é uma forma potente de documentação pedagógica, que dá visibilidade aos processos de criação e dá voz aos sujeitos envolvidos. Assim, esse momento de compartilhamento dos saberes permitiu aos estudantes comunicar o que aprenderam, desenvolvendo a oralidade, a autonomia, a criatividade e o espírito de cooperação, além de fazê-los reconhecer a relevância de suas produções e do conhecimento construído coletivamente.

4. Conclusão

O desenvolvimento do projeto sobre os dinossauros possibilitou para as crianças do 3º ano uma aprendizagem significativa, lúdica, despertando a curiosidade e o interesse pela investigação e pela descoberta. Por meio das pesquisas sobre diferentes espécies, da elaboração do catálogo coletivo, das atividades de produção, confecção de fósseis e dinossauros e da organização da exposição, ampliando seus conhecimentos sobre esses animais e compreendendo melhor aspectos relacionados à sua história, características, alimentação, habitat e extinção.

As atividades realizadas em grupos favoreceram a cooperação, a troca de conhecimentos, o diálogo e o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. A produção do catálogo e a exposição final possibilitaram que as crianças fossem protagonistas de suas aprendizagens e de descobertas ao longo do projeto.

Dessa forma, o projeto contribuiu não apenas para a construção de conhecimentos sobre os dinossauros, mas também para o desenvolvimento da leitura, escrita, pesquisa, oralidade, criatividade, organização, trabalho em equipe e capacidade de comunicar**,** tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso, participativo e significativo.

5. Referências

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia da ação comunicativa:** uma leitura de Habermas. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

MARQUES, Mario Osorio. **Pedagogia:** a ciência do educador. Ijuí: Editora Unijuí, 2 ed., 1996.

RIBEIRO, Bruna. **Pedagogia das miudezas:** saberes necessários a uma pedagogia que escuta. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.